

SAGA

Flávio Villa-Lobos

Tenho gana de voar
pensamentos,
desaprender de pisar o chão.

Criar asas de avoante,
atingir nuvens de molde
a atropelos.

No rosto pressentir mistrais,
minuanos
que daqui desvejo.

Extasiar de cor
o arco-íris das primeiras águas;
romper o horizonte
feito nariz de avião.

Poetar à lua nova
alguns versos luminares;
enrubescer estrelas
com meu brilho néon.

Prever o nascimento da súbita
aurora
e vencer a luz do sol

em corridas matinares.

Se a vida pasmar,
redemoinho de novo:
duma brisa pequena
faço acontecer furacão.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/saga>